

Hospital do Tricentenário

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2021 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Administradores do
Hospital do Tricentenário

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Hospital do Tricentenário (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do superávit, do superávit abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelo possível efeito do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital do Tricentenário em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação para entidades sem fins lucrativos (NBC ITG 2002 - R1).

Base para opinião com ressalva

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Entidade reconheceu custo atribuído sobre parte de seu ativo imobilizado, no montante de R\$2.191 mil, o que está em desacordo com o CPC 27 – Ativo imobilizado, que estabelece que este reconhecimento somente poderia ser feito na adoção inicial deste pronunciamento técnico em 1º de janeiro de 2009. Consequentemente, não foi possível concluir por meio de procedimentos de auditoria sobre os possíveis efeitos desse assunto no ativo imobilizado e no patrimônio social da Entidade em 31 de dezembro de 2021.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação das informações comparativas

Exceto pelos efeitos das reclassificações apresentadas na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, as quais não foram auditadas por nós nem por outro auditor independente, as demonstrações financeiras e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram anteriormente auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório sem ressalvas datado de 11 de maio de 2021.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação para entidades sem fins lucrativos (NBC ITG 2002 - R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 29 de setembro de 2022

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PE

Matheus M. Maia
Matheus Mezer Maia
Contador
CRC nº 1 CE 027557/O-4

HOSPITAL DO TRICENTENARIO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$ mil)

| <u>ATIVOS</u> | Nota explicativa | 31/12/2021 | 31/12/2020 (Reapresentado) | <u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO SOCIAL</u> | Nota explicativa | 31/12/2021 | 31/12/2020 (Reapresentado) |
|----------------------------------|------------------|-----------------------|-------------------------------|--|------------------|-----------------------|-------------------------------|
| CIRCULANTES | | | | CIRCULANTES | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 939 | 772 | Fornecedores | 8 | 11.387 | 10.316 |
| Aplicações financeiras | 4 | 102.692 | 99.453 | Emprestimo e financiamento | 10 | 1.770 | 2.499 |
| Contas a receber | 5 | 80.901 | 57.028 | Obrigações sociais e fiscais | 9 | 57.326 | 48.285 |
| Estoques | 6 | 14.697 | 10.725 | Parcelamentos | 11 | 1.570 | 1.243 |
| Impostos a recuperar | | 483 | 456 | Subvenções a realizar | 12 | 1.998 | 3.280 |
| Outros créditos | | 2.419 | 1.406 | Outras contas a pagar | | 1.434 | 975 |
| Total dos ativos circulantes | | <u>202.131</u> | <u>169.840</u> | Total dos passivos circulantes | | <u>75.485</u> | <u>66.598</u> |
| NÃO CIRCULANTES | | | | NÃO CIRCULANTES | | | |
| Imobilizado - sem restrição | 7 | 14.911 | 14.128 | Emprestimo e financiamento | 10 | 3.303 | 5.007 |
| Imobilizado - com restrição | 7 | 4.905 | 4.081 | Parcelamentos | 11 | 960 | 3.585 |
| Total dos ativos não circulantes | | <u>19.816</u> | <u>18.209</u> | Provisão de contingências | 20 | 13.327 | 3.571 |
| | | | | Receitas diferidas | 13 | 4.905 | 4.081 |
| | | | | Outras contas a pagar | | 1.223 | 400 |
| | | | | Total dos passivos não circulantes | | <u>23.718</u> | <u>16.644</u> |
| | | | | PATRIMÔNIO SOCIAL | | | |
| | | | | Patrimônio Social | 14 | 4.940 | 4.584 |
| | | | | Ajuste de avaliação patrimonial | 14 | 10.811 | 11.166 |
| | | | | Superavit acumulado | 14 | 106.993 | 89.057 |
| | | | | Total do patrimônio social | | <u>122.743</u> | <u>104.807</u> |
| TOTAL DOS ATIVOS | | <u><u>221.946</u></u> | <u><u>188.049</u></u> | TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO SOCIAL | | <u><u>221.946</u></u> | <u><u>188.049</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HOSPITAL DO TRICENTENARIO

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$ mil)

| | Nota explicativa | 31/12/2021 | 31/12/2020 (Reapresentado) |
|---|---------------------|-----------------|-------------------------------|
| RECEITA BRUTA | 15 | 525.420 | 409.348 |
| CUSTOS | 16 | (467.997) | (322.465) |
| SUPERÁVIT BRUTO | | <u>57.423</u> | <u>86.883</u> |
| RECEITA (DESPESAS) OPERACIONAIS | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 17 | (53.022) | (42.407) |
| Depreciação | 17 | (1.115) | (1.007) |
| Outras receitas operacionais | 18 | <u>12.307</u> | <u>14.706</u> |
| Total | | <u>(41.830)</u> | <u>(28.708)</u> |
| (DÉFICIT) SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | | <u>15.593</u> | <u>58.175</u> |
| Receitas financeiras | 19 | 3.545 | 1.045 |
| Despesas financeiras | 19 | <u>(1.199)</u> | <u>(1.843)</u> |
| RESULTADO FINANCEIRO | | <u>2.346</u> | <u>(798)</u> |
| SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | | <u>17.939</u> | <u>57.377</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HOSPITAL DO TRICENTENARIO

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$ mil)

| | <u>31/12/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | 17.939 | 57.377 |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| SUPERÁVIT ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO | <u>17.939</u> | <u>57.377</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HOSPITAL DO TRICENTENARIO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$ mil)

| | Nota Explicativa | Patrimônio Social | Reserva de reavaliação patrimonial | Superavit acumulado | Total |
|----------------------------------|---------------------|----------------------|--|------------------------|----------------|
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 | | 4.229 | 11.522 | 31.680 | 47.430 |
| Ajuste de avaliação Patrimonial | | 355 | (355) | - | - |
| Superávit do exercício | | - | - | 57.377 | 57.377 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 | | 4.584 | 11.166 | 89.057 | 104.807 |
| Ajuste de avaliação Patrimonial | | 355 | (355) | - | - |
| Superávit do exercício | 14 | - | - | 17.936 | 17.936 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 | | <u>4.940</u> | <u>10.811</u> | <u>106.992</u> | <u>122.743</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HOSPITAL DO TRICENTENARIO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$ mil)

| | Nota explicativa | 31/12/2021 | 31/12/2020 (Reapresentado) |
|---|---------------------|---------------------|-------------------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | |
| Superávit do exercício | | 17.939 | 57.377 |
| Ajustes para conciliar o superávit do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais: | | | |
| Depreciação imobilizado | 7 | 1.115 | 1.007 |
| Juros de empréstimos e financiamentos | 10 | 674 | 603 |
| Atualização de parcelamentos | 11 | 155 | 427 |
| Baixa de imobilizado - sem restrição | 5 | 51 | - |
| Provisão para risco fiscal e trabalhista | 15 | 9.756 | 3.561 |
| (Aumento) redução dos ativos: | | | |
| Contas a receber | | (23.873) | 6.952 |
| Estoques | | (3.972) | (7.397) |
| Impostos a recuperar | | (27) | (3) |
| Outros ativos | | (1.015) | 68 |
| Aumento (redução) dos passivos: | | | |
| Fornecedores | | 1.071 | 4.172 |
| Obrigações trabalhistas e tributárias | | 9.041 | 11.451 |
| Subvenções a realizar | | (1.282) | (532) |
| Outras obrigações a Pagar | | 1.282 | (436) |
| Receitas diferidas | | 824 | (367) |
| Joros pagos | | (674) | (603) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | | <u>11.065</u> | <u>76.280</u> |
| FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | |
| Aquisição de imobilizado - sem restrição | 5 | (1.540) | (903) |
| Aquisição de imobilizado - com restrição | 5 | (1.232) | - |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | | <u>(2.772)</u> | <u>(903)</u> |
| FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | |
| Captações de empréstimos | 10 | 94 | 5.755 |
| Pagamentos de empréstimos | 10 | (2.527) | (1.352) |
| Pagamentos de parcelamentos | 11 | (2.454) | (2.887) |
| Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento | | <u>(4.887)</u> | <u>1.516</u> |
| AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | <u><u>3.406</u></u> | <u><u>76.892</u></u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 4 | 100.225 | 23.333 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 4 | 103.631 | 100.225 |
| AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | <u><u>3.406</u></u> | <u><u>76.892</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HOSPITAL DO TRICENTENÁRIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Hospital do Tricentenário (“Entidade”) é uma associação civil de direito privado, com finalidade filantrópica, sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente de assistência social, com atividade preponderante na área de saúde conforme o artigo 3º do Estatuto Social, com Título de Utilidade Pública Federal, conforme Decreto nº 85.752 de 24 de fevereiro de 1981, publicado no Diário Oficial da União – DOU em 25/02/1981, Título de Utilidade Pública Estadual, conforme Lei Estadual nº 7.009, publicada no DOE em 04/12/1975, Registrado no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) sob o certificado nº 219.750/69, em 29/05/1965, com Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, no Ministério da Saúde, deferido mediante Portaria nº 250, de 27/02/2018, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 13/03/2018, com validade pelo período de 01/01/2018 a 31/12/2020 e qualificada pelo Governo do Estado de Pernambuco com Organização Social – OS pelo Decreto nº 35.130 de 10 de junho de 2010, nos termos da Lei Estadual nº 11.743 de 20 de janeiro de 2000, alterada pela Lei nº 12.973 de 27 de dezembro de 2005 e pela Lei nº 15.210/2013 de 19 de dezembro de 2013, sendo requalificada através do Decreto nº 49.652 de 29 de outubro de 2020. Tem como objetivos e finalidade estatutária, conforme artigos 3º e 4º de seu Estatuto Social.

- Prestar assistência à saúde, com destacada qualidade, a quantos buscarem seus serviços.
- Dedicar-se às obras de promoção humana, beneficente, filantrópica e de assistência social, enfatizando a assistência materno-infantil e Hospital Geral.
- Prestar serviço gratuito, conforme estabelecido na legislação pertinente.
- Servir de campo de instrução para estudantes da área de saúde.
- Proporcionar educação e orientação sanitária a comunidade, meios para pesquisa e investigação científica e reabilitação do paciente, dentro das possibilidades.
- Desenvolver atividades educacionais na área religiosa e da saúde.

O Hospital do tricentenário mantém contrato de gestão firmado com a Secretária de Saúde de Pernambuco para administração das seguintes unidades:

- UPA Ibura.
- UPA Curado.
- Hospital João Murilo de Oliveira.
- Maternidade Brites de Albuquerque.
- UP AE Afogados da Ingazeira.
- UP AE Serra Talhada.
- Hospital Mestre Vitalino.

- Hospital Ruy de Barros de Correia.
- Hospital Regional Emília Câmara.
- Hospital Eduardo Campos.

Covid-19

Durante o ano de 2021 a entidade continuou aplicando os mesmos protocolos estabelecidos, como também, o monitoramento médico constante de todos os colaboradores, mantendo suas atividades operacionais de forma normal, tendo um percentual de colaboradores em atividades de home office e outros em atividade presencial regular.

Destaca-se que até o momento não ocorreram eventos relacionados a Covid-19 que afetassem a capacidade operacional da Entidade, bem como que acarretassem reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos. A administração da Entidade monitora a situação, tendo em vista que o mercado financeiro no Brasil e em outras economias maduras vem apresentando substancial desvalorização no valor dos ativos financeiros, no entanto, não vê impacto direto nas operações da Empresa.

Imunidade tributária

A Entidade é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988.

Atendimento ao Sus

Em atendimento a legislação vigente Lei sob nº 12.101/09 a alterada pela Lei 12.868/13 e regulamentada pelo e Decreto Federal nº 8.242/14 a entidade apurou o percentual de atendimento SUS de 100%.

O percentual foi obtido utilizando a metodologia de cálculo do somatório de serviços assim prestados na aérea de saúde e de verificação do percentual de serviços prestados ao SUS.

Característica da imunidade

O Hospital do Tricentenário é uma associação sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º. do CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- A Instituição é regida pela Constituição Federal.
- A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional.
- Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária).
- Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo.

Requisitos para imunidade tributária

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos:

- a) não distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título.
- b) aplicar integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais.
- c) manter a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

Operacionais e contábeis

- Possuir certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.
- Manter sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade.
- Conservar em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial.
- Cumprir as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária.
- Elaborar as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros.

Essas práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Continuidade operacional

A Entidade avalia que possui habilidade em continuar operando normalmente e pretende dar continuidade aos negócios.

A Entidade não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Base de elaboração

As demonstrações financeiras da Empresa foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos ao final de cada exercício, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Reapresentação das informações financeiras comparativas

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram reclassificadas, quando aplicável, em atendimento as orientações do “CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”, visando melhor apresentação e comparabilidade entre os exercícios sendo apresentados. A reapresentação efetuada é restrita ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, à demonstração do resultado e demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, sem quaisquer efeitos em outros demonstrativos financeiros daquele exercício ora sendo apresentados, assim como, as reclassificações reapresentadas não alteram o valor do patrimônio social ou do superavit do exercício, conforme destacado a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$ mil)

| <u>ATIVOS</u> | <u>31/12/2020</u> | <u>Ajustes</u> | <u>31/12/2020</u> |
|----------------------------------|----------------------|----------------|------------------------|
| | <u>(Apresentado)</u> | | <u>(Reapresentado)</u> |
| CIRCULANTES | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 100.225 | (99.453) | 772 |
| Aplicações financeiras | - | 99.453 | 99.453 |
| Contas a receber | 69.446 | (12.418) | 57.028 |
| Estoques | 10.725 | | 10.725 |
| Impostos a recuperar | - | 456 | 456 |
| Despesas a apropriar | 158 | (158) | - |
| Outros créditos | - | 1.406 | 1.406 |
| Total dos ativos circulantes | <u>180.554</u> | | <u>169.840</u> |
| NÃO CIRCULANTES | | | |
| Realizável a longo prazo | (17) | 17 | - |
| Imobilizado - sem restrição | 14.128 | | 14.128 |
| Imobilizado - com restrição | <u>4.081</u> | | <u>4.081</u> |
| Total dos ativos não circulantes | <u>18.192</u> | | <u>18.209</u> |
| TOTAL DOS ATIVOS | <u>198.746</u> | (10.697) | <u>188.049</u> |

| <u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO SOCIAL</u> | <u>31/12/2020</u> | <u>Ajustes</u> | <u>31/12/2020</u> |
|--|-------------------|-----------------|-------------------|
| | (Apresentado) | | (Reapresentado) |
| CIRCULANTES | | | |
| Fornecedores | 10.316 | | 10.316 |
| Empréstimo e financiamento | 13.196 | (10.697) | 2.499 |
| Obrigações sociais e fiscais | 48.285 | | 48.285 |
| Parcelamentos | 1.243 | | 1.243 |
| Subvenções a realizar | 3.280 | | 3.280 |
| Provisão de contingências | 3.571 | (3.571) | - |
| Outras contas a pagar | 975 | | 975 |
| Total dos passivos circulantes | 80.866 | | 66.598 |
| NÃO CIRCULANTES | | | |
| Empréstimo e financiamento | 8.592 | (3.585) | 5.007 |
| Parcelamentos | - | 3.585 | 3.585 |
| Provisão de contingências | - | 3.571 | 3.571 |
| Receitas diferidas | 4.081 | | 4.081 |
| Outras contas a pagar | 400 | | 400 |
| Total dos passivos não circulantes | 13.073 | | 16.644 |
| PATRIMÔNIO SOCIAL | | | |
| Patrimônio Social | 4.584 | | 4.584 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 11.166 | | 11.166 |
| Superavit acumulado | 89.057 | | 89.057 |
| Total do patrimônio social | 104.807 | | 104.807 |
| TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO SOCIAL | 198.746 | (10.697) | 188.049 |

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$ mil)

| | 31/12/2020 (Apresentado) | Ajustes | 31/12/2020 (Reapresentado) |
|--|-----------------------------|----------|-------------------------------|
| RECEITA BRUTA | 409.348 | | 409.348 |
| CUSTOS | (361.997) | 39.532 | (322.465) |
| SUPERÁVIT BRUTO | 47.351 | | 86.883 |
| RECEITA (DESPESAS) OPERACIONAIS | | | |
| Despesas gerais e administrativas | (68.916) | 26.509 | (42.407) |
| Depreciação | (1.007) | | (1.007) |
| Outras receitas operacionais | 80.747 | (66.041) | 14.706 |
| Total | 10.824 | | (28.708) |
| (DÉFICIT) SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | 58.175 | | 58.175 |
| Receitas financeiras | 1.045 | | 1.045 |
| Despesas financeiras | (1.843) | | (1.843) |
| RESULTADO FINANCEIRO | (797) | | (797) |
| SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | 57.377 | | 57.377 |

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$ mil)

| | 31/12/2020 (Apresentado) | Ajustes | 31/12/2020 (Reapresentado) |
|---|-----------------------------|---------|-------------------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | |
| Superávit do exercício | 57.377 | | 57.377 |
| Ajustes para conciliar o superávit do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais: | | | |
| Juros de empréstimos e financiamentos | - | 603 | 603 |
| Atualização de parcelamentos | - | 427 | 427 |
| (Aumento) redução dos ativos: | | | |
| Outros ativos | 2.867 | (2.799) | 68 |
| Joros pagos | - | (603) | (603) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 78.652 | | 76.280 |
| FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | |
| Captações de empréstimos | 12.446 | (6.691) | 5.755 |
| Pagamentos de empréstimos | (10.842) | 9.490 | (1.352) |
| Pagamentos de parcelamentos | (2.460) | (427) | (2.887) |
| Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento | (856) | | 1.516 |
| AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 76.892 | | 76.892 |

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo quando a Entidade assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Entidade.

Passivos financeiros são reconhecidos quando a Entidade assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou a assunção de obrigações de terceiros através de um contrato na qual é parte. Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e são baixados quando são quitados, extintos ou expirados.

Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizados são mensurados através de taxa efetiva de juros. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como “Resultado financeiro”.

Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Entidade deteve o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Entidade manteve os seguintes instrumentos financeiros os quais foram classificados como custo amortizado: Caixa e equivalentes de caixa, Aplicação financeira, Outros créditos, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos e Outras contas a pagar.

3.2. Estoques

Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e equipamentos de proteção até a data do balanço.

3.3. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada.

A Entidade controla e apresenta separadamente os bens vinculados a atividade como “com restrição”. Os bens adquiridos para uso da administração são apresentados como “sem restrição”. Os recursos recebidos para aquisição de imobilizados “com restrição” têm contrapartida em receitas diferidas.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item e são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A depreciação é calculada sobre o valor do custo histórico.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento financeiro, e eventuais ajustes reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As vidas úteis estimadas dos itens significativos do ativo imobilizado para o exercício corrente e exercícios comparativos, com base em laudo emitido por perito independente, são as seguintes:

| Descrição | Vida útil estimada |
|-----------------------------|--------------------|
| Edificações | 25 anos |
| Máquinas e equipamentos | 10 anos |
| Móveis e utensílios | 15 anos |
| Veículos | 10 anos |
| Benfeitorias | 25 anos |
| Equipamentos de informática | 6 anos |

3.4. Redução ao valor recuperável (“impairment”) ativos não circulantes

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

3.5. Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores, o patrimônio social é representado pelos superávits e ou diminuído pelos déficits apurados anualmente desde a sua fundação, sem correção monetária, conforme legislação em vigor.

Conforme estatuto social, a Entidade deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucros ou de participação no seu superávit. Dessa forma, o superávit (déficit) do exercício é integralmente incorporado ao patrimônio.

3.6. Tributação

A Entidade é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea “C” e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

3.7. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes divulgados de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas baseiam-se na experiência e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis nas circunstâncias. As contas que usualmente requerem estimativas são:

- Vida útil estimada do imobilizado e intangível.
- Provisão para riscos e processos judiciais.

3.8. Receita operacional

Receita de Serviços

As receitas de serviços são reconhecidas no resultado com base na emissão da nota fiscal de serviços, conforme negociado com o cliente em conformidade com os respectivos contratos.

Nossas receitas de serviços são segregadas em sem e com restrições. Os contratos de prestação de serviço firmados pela matriz com o município e estado são categorizados como sem restrição, devido à ausência de prestação de contas e limitação do uso do recurso. As receitas das unidades administradas, decorrente de contrato de gestão fixo negociado junto a Secretária de Saúde de Pernambuco, são classificadas como com restrição por se tratar de valores com limitações de uso e prestação de conta de todo e qualquer gasto.

As receitas de convênio e subvenções estão em conformidade com o CPC 07 (R1) e ITG 2002 (R1), onde não estão afetando o resultado. Apenas são registradas conforme realização da finalidade do contrato, assim como sua despesa.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

| | <u>31/12/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Bancos conta movimento - sem restrição | 675 | - |
| Bancos conta movimento - com restrição | <u>264</u> | <u>772</u> |
| | 939 | 772 |
| Aplicações financeiras - sem restrição | 28.912 | 12.869 |
| Aplicações financeiras - com restrição | <u>73.780</u> | <u>86.584</u> |
| | 102.692 | 99.453 |
| Total | <u><u>103.631</u></u> | <u><u>100.225</u></u> |

Mantemos segregação dos nossos recursos com e sem restrição. Nossos recursos com restrição se referem a contratos de gestão de unidades de saúde e destinados a investimento via contratos de convênios federais e municipais.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a investimentos em Certificados de Depósito Bancário e fundos de investimento, com taxa de rendimento média de 116,19% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (88,56% do CDI em 2020).

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

| | <u>31/12/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|---|----------------------|----------------------|
| Contratualização municipal | 3.617 | 2.715 |
| Gestão de saúde - UPA Curado | 3.348 | 3.266 |
| Gestão de saúde - UPA Ibura | 1.440 | 1.389 |
| Gestão de saúde - Timbauba | 366 | 366 |
| Gestão de saúde - Vitória | 3.827 | 1.522 |
| Gestão de saúde – UPAE Serra Talhada | 9.162 | 9.162 |
| Gestão de saúde - UPAE Afog. Ingazeira | 3.720 | 3.720 |
| Gestão hospital Mestre Vitalino | 32.248 | 15.562 |
| Gestão de saúde - HRA | 7.748 | 3.591 |
| Gestão - Hospital Regional Afogados | 5.755 | 3.009 |
| Gestão de saúde - Brites de Albuquerque | 5.361 | - |
| Gestão de saúde - Hospital Eduardo Campos | 2.491 | 4.663 |
| Convênio nº 848.385/2017 | - | 150 |
| Convênio nº 852.436/2017 | 26 | 100 |
| Convênio nº 852.437/2017 | - | 250 |
| Convênio nº 863.385/2017 | - | 48 |
| Convênio nº 868.805/2018 | 100 | 500 |
| Convênio nº 869.739/2018 | 300 | 300 |
| Convênio nº 870.578/2018 | 100 | 200 |
| Convênio nº 876.229/2018 | 510 | 510 |
| Convênio a receber 883.745/2019 | 78 | 100 |
| Convênio a receber 883.749/2019 | 229 | 250 |
| Convênio a receber 883.970/2019 | 51 | 100 |
| Convênio a receber 888.555/2019 | 165 | 200 |
| Convênio a receber 888.558/2019 | 31 | 250 |
| Convênio nº 875.915/2018 a receber | 100 | 100 |
| Convênio nº 877.494/2018 a receber | - | 200 |
| Convênio nº 898.509/2020 a receber | 48 | - |
| Demais contratos municipais a receber | 78 | 4.804 |
| Total | <u><u>80.901</u></u> | <u><u>57.028</u></u> |

A Entidade não constitui perdas de créditos esperadas – PCE, uma vez que todos os recebíveis são advindos de contratos sem prescrição para recebimento.

| | <u>31/12/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|----------------------------------|----------------------|----------------------|
| Contas a receber por vencimento: | | |
| Até 30 dias | 21.183 | 14.932 |
| Até 60 dias | 30.723 | 21.657 |
| Até 90 dias | 16.076 | 11.332 |
| Até 180 dias | 12.919 | 9.107 |
| Total | <u><u>80.901</u></u> | <u><u>57.028</u></u> |

6. ESTOQUES

| | <u>31/12/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Estoques de insumos assistenciais | 11.614 | 8.287 |
| Estoques diversos | 1.277 | 1.210 |
| Estoques de materiais/consumos diversos | <u>1.806</u> | <u>1.228</u> |
| | <u>14.697</u> | <u>10.725</u> |

Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e equipamentos de proteção até a data do balanço.

7. IMOBILIZADO

| Descrição | | <u>31/12/2021</u> | | <u>31/12/2020</u> | |
|------------------------------------|--------|-------------------|--------------------------|-------------------|---------------|
| | | Custo | Depreciação acumulada | Líquido | Líquido |
| <u>Imobilizado - sem restrição</u> | | | | | |
| Terrenos | | 7.427 | - | 7.427 | 7.427 |
| Edificações | 4% | 5.640 | (2.442) | 3.198 | 3.423 |
| Máquinas e equipamentos | 10% | 2.144 | (758) | 1.386 | 1.435 |
| Móveis e utensílios | 6,67% | 736 | (164) | 572 | 521 |
| Computadores e periféricos | 16,67% | 187 | (126) | 61 | 64 |
| Veículos | 10% | 821 | (176) | 644 | 591 |
| Instalações | 10% | 339 | (203) | 136 | 157 |
| Imobilizado em andamento | | <u>1.487</u> | - | <u>1.487</u> | <u>511</u> |
| | | 18.781 | (3.870) | 14.911 | 14.128 |
| <u>Imobilizado - com restrição</u> | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 10% | 4.444 | (1.470) | 2.974 | 2.166 |
| Moveis e utensílios | 6,67% | 644 | (178) | 466 | 423 |
| Computadores e periféricos | 16,67% | 47 | (3) | 44 | 2 |
| Edificações | 4% | 1.546 | (183) | 1.363 | 1.425 |
| Veículos | 10% | <u>76</u> | <u>(18)</u> | <u>58</u> | <u>66</u> |
| | | 6.758 | (1.853) | 4.905 | 4.081 |
| Saldo Imobilizado | | <u>25.539</u> | <u>(5.723)</u> | <u>19.816</u> | <u>18.209</u> |

| Descrição | 31/12/2020 | Adições | Baixas | Transferências | 31/12/2021 |
|---|----------------|--------------|-------------|----------------|----------------|
| <u>Imobilizado - sem restrição</u> | | | | | |
| Terrenos | 7.427 | - | - | - | 7.427 |
| Edificações | 5.640 | - | - | - | 5.640 |
| Máquinas e equipamentos | 1.905 | 293 | (22) | (31) | 2.144 |
| Móveis e utensílios | 628 | 125 | (17) | - | 736 |
| Computadores E Periféricos | 163 | 4 | (12) | 31 | 187 |
| Veículos | 679 | 142 | - | - | 821 |
| Instalações | 339 | - | - | - | 339 |
| Imobilizado em andamento | 511 | 976 | - | - | 1.487 |
| | <u>17.292</u> | <u>1.540</u> | <u>(51)</u> | <u>-</u> | <u>18.781</u> |
| <u>Imobilizado - com restrição</u> | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 3.336 | 1.108 | - | - | 4.444 |
| Móveis e utensílios | 564 | 80 | - | - | 644 |
| Computadores e periféricos | 3 | 45 | - | - | 47 |
| Edificações | 1.546 | - | - | - | 1.546 |
| Veículos | 76 | - | - | - | 76 |
| | <u>5.526</u> | <u>1.232</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>6.758</u> |
| <u>Depreciação - sem restrição</u> | | | | | |
| Edificações | (2.217) | (226) | - | - | (2.442) |
| Máquinas e equipamentos | (469) | (288) | - | - | (758) |
| Móveis e utensílios | (107) | (56) | - | - | (164) |
| Computadores | (100) | (26) | - | - | (126) |
| Veículos | (88) | (88) | - | - | (176) |
| Instalações | (182) | (22) | - | - | (203) |
| | <u>(3.163)</u> | <u>(707)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>(3.870)</u> |
| <u>Depreciação - Com Restrição</u> | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | (1.171) | (300) | - | - | (1.470) |
| Móveis e utensílios | (141) | (37) | - | - | (178) |
| Computadores | (1) | (2) | - | - | (3) |
| Edificações | (121) | (62) | - | - | (183) |
| Veículos | (11) | (8) | - | - | (18) |
| | <u>(1.445)</u> | <u>(408)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>(1.853)</u> |
| Saldo Imobilizado sem restrição | <u>14.128</u> | <u>782</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>14.911</u> |
| Saldo Imobilizado com restrição | <u>4.081</u> | <u>824</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>4.905</u> |

| Descrição | 31/12/2019 | Adições | Baixas | Transferências | 31/12/2020 |
|------------------------------------|----------------|--------------|----------|----------------|----------------|
| <u>Imobilizado - sem restrição</u> | | | | | |
| Terrenos | 7.427 | - | - | - | 7.427 |
| Edificações | 5.640 | - | - | - | 5.640 |
| Máquinas e equipamentos | 1.742 | 163 | - | - | 1.905 |
| Móveis e utensílios | 608 | 20 | - | - | 628 |
| Computadores e periféricos | 143 | 20 | - | - | 163 |
| Veículos | 489 | 190 | - | - | 679 |
| Instalações | 339 | - | - | - | 339 |
| Imobilizado em andamento | - | 511 | - | - | 511 |
| | <u>16.388</u> | <u>903</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>17.292</u> |
| <u>Imobilizado - com restrição</u> | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 3.336 | - | - | - | 3.336 |
| Móveis e utensílios | 564 | - | - | - | 564 |
| Computadores e periféricos | 3 | - | - | - | 3 |
| Edificações | 1.546 | - | - | - | 1.546 |
| Veículos | 76 | - | - | - | 76 |
| | <u>5.526</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>5.526</u> |
| <u>Depreciação - sem restrição</u> | | | | | |
| Edificações | (1.991) | (225) | - | - | (2.217) |
| Máquinas e equipamentos | (230) | (239) | - | - | (469) |
| Móveis e utensílios | (53) | (54) | - | - | (107) |
| Computadores | (48) | (52) | - | - | (100) |
| Veículos | (42) | (46) | - | - | (88) |
| Instalações | (159) | (22) | - | - | (182) |
| | <u>(2.524)</u> | <u>(639)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>(3.163)</u> |
| <u>Depreciação - com restrição</u> | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | (902) | (269) | - | - | (1.171) |
| Móveis e utensílios | (106) | (36) | - | - | (141) |
| Computadores | (0) | (0) | - | - | (1) |
| Edificações | (64) | (57) | - | - | (121) |
| Veículos | (5) | (5) | - | - | (11) |
| | <u>(1.077)</u> | <u>(367)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>(1.445)</u> |
| Saldo Imobilizado sem restrição | <u>13.864</u> | <u>264</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>14.128</u> |
| Saldo Imobilizado com restrição | <u>4.448</u> | <u>(367)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>4.081</u> |

8. FORNECEDORES

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---------------|---------------|
| Fornecedores de material | 8.277 | 8.020 |
| Fornecedores de serviços especializados (a) | 3.110 | 2.296 |
| | <u>11.387</u> | <u>10.316</u> |

(a) Referem-se a fornecedores especializados em atendimento de serviços na área médico-hospitalar.

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E FISCAIS

| | <u>31/12/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Obrigações trabalhistas a pagar | 17.103 | 14.518 |
| Encargos sobre folha a pagar | 8.564 | 5.963 |
| Provisões de férias, 13º salário e encargos | 31.237 | 27.393 |
| Impostos e contribuições retidos a recolher | <u>422</u> | <u>411</u> |
| | <u>57.326</u> | <u>48.285</u> |

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Este grupo está composto por empréstimos e financiamentos. Saldos abaixo representados do curto e longo prazo.

| <u>Empresa Credora</u> | <u>Vencimento</u> | <u>Taxa de juros</u> | <u>31/12/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|--|-------------------|----------------------|-------------------|-------------------|
| Santander | 15/04/2022 | 1,22% a.m. | 493 | 1.838 |
| Caixa econômica federal | 10/05/2025 | 0,80% a.m. | 4.405 | 5.446 |
| HP financial services arrendamento mercantil SA | 15/07/2024 | 0,75% a. m. | <u>175</u> | <u>222</u> |
| Total | | | <u>5.073</u> | <u>7.506</u> |
| Circulante | | | 1.770 | 2.499 |
| Não circulante | | | 3.303 | 5.007 |

A seguir está apresentada a movimentação dos empréstimos e financiamentos:

| | |
|------------------------------------|--------------|
| Saldo de empréstimos em 31/12/2019 | 3.103 |
| Captações | 5.755 |
| Pagamentos de principal | (1.352) |
| Pagamentos de juros | (603) |
| Juros provisionados | <u>603</u> |
| Saldo de empréstimos em 31/12/2020 | 7.506 |
| Captações | 94 |
| Pagamentos de principal | (2.527) |
| Pagamentos de juros | (674) |
| Juros provisionados | <u>674</u> |
| Saldo de empréstimos em 31/12/2021 | <u>5.073</u> |

O montante de longo prazo tem a seguinte posição por ano de vencimento:

| | |
|-------|--------------|
| 2023 | 1.295 |
| 2024 | 1.392 |
| 2025 | <u>617</u> |
| Total | <u>3.303</u> |

11. PARCELAMENTOS

Este grupo está composto por parcelamentos federais e municipais. Saldos abaixo representados do curto e longo prazo

| <u>Parcelamentos</u> | <u>31/12/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Parcelamentos federais: | | |
| FGTS | 582 | 1.172 |
| Previdenciário INSS | 937 | 1.285 |
| Tributos retidos | 956 | 2.316 |
| | <u>2.475</u> | <u>4.773</u> |
| Parcelamentos municipais: | | |
| ISS | 22 | 22 |
| TLP | 34 | 33 |
| | <u>56</u> | <u>55</u> |
| Total | <u>2.530</u> | <u>4.828</u> |
| Circulante | 1.570 | 1.243 |
| Não circulante | 960 | 3.585 |
| Saldo de parcelamentos em 31/12/2019 | | 7.288 |
| Atualização monetária | | 427 |
| Pagamentos | | <u>(2.887)</u> |
| Saldo de parcelamentos em 31/12/2020 | | 4.828 |
| Atualização monetária | | 155 |
| Pagamentos | | <u>(2.454)</u> |
| Saldo de parcelamentos em 31/12/2021 | | <u>2.530</u> |

12. SUBVENÇÕES A REALIZAR

Este grupo está composto por convênios e contratos a realizar. Saldos abaixo representados.

| <u>Convênios federais</u> | <u>31/12/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Saldo inicial | 3.280 | 3.812 |
| Novos convênios assinados | 100 | - |
| Rendimentos sobre aplicações | 9 | 1 |
| Encerramento e devolução de subvenções | - | (499) |
| Aquisição de imobilizado | <u>(1.391)</u> | <u>(34)</u> |
| Saldo final | <u>1.998</u> | <u>3.280</u> |

13. RECEITA DIFERIDA

Os imobilizados adquiridos para projetos possuem restrições, e por isso, são acompanhados de correlata receita diferida, cuja composição nos exercícios está demonstrada a seguir:

| <u>Receitas diferidas</u> | <u>31/12/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
| Máquinas e equipamentos | 2.974 | 2.166 |
| Moveis e utensílios | 466 | 423 |
| Computadores e periféricos | 44 | 1 |
| Edificações | 1.363 | 1.425 |
| Veículos | 58 | 66 |
| Total | 4.905 | 4.081 |

14. PATRIMÔNIO SOCIAL

Patrimônio Social

| | <u>31/12/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Patrimônio Social | 4.940 | 4.584 |

O patrimônio social está constituído substancialmente por todos os superávits e/ou déficits acumulados da entidade aprovados em ata de reunião da administração e do conselho.

Ajuste de Av. Patrimonial

| | <u>31/12/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Ajuste De Avaliação Patrimonial | 10.811 | 11.166 |

O valor do ajuste de avaliação patrimonial se refere a valorização do nosso imobilizado efetuados em 2010 das nossas edificações e terreno, e em 2018 de todos os imobilizados.

15. RECEITAS

| <u>Receitas atividades de saúde - sem restrição</u> | <u>31/12/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Contratualização - Olinda | 29.728 | 28.565 |
| Convenio SES-PE | 20.259 | 17.981 |
| | 49.987 | 46.546 |

| | <u>31/12/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| <u>Receitas atividades de saúde - com restrição</u> | | |
| Contrato de gestão - UPA Ibura | 18.866 | 17.355 |
| Contrato de gestão - UPA Curado | 18.412 | 16.900 |
| Contrato de gestão - HJMO | 54.087 | 44.578 |
| Contrato de gestão - UPAE Serra Talhada | 9.941 | 9.941 |
| Contrato de gestão - UPAE Afogados da Ingazeira | 5.388 | 5.388 |
| Contrato de gestão - H MV | 191.977 | 153.766 |
| Contrato de gestão - HRRBC | 45.993 | 33.081 |
| Contrato de gestão - HREC | 38.828 | 26.287 |
| Contrato de gestão - Maternidade Brites de Albuquerque | 53.102 | 30.350 |
| Contrato de gestão - HEC | 38.430 | 24.760 |
| Receita com convênios e subvenções | 409 | 396 |
| | <u>475.433</u> | <u>362.802</u> |
| | | |
| Total | <u>525.420</u> | <u>409.348</u> |

16. CUSTOS

| | <u>31/12/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Custos com pessoal | (301.419) | (210.271) |
| Encargos sociais | (24.593) | (16.430) |
| Benefícios de vale transporte e refeições | (2.962) | (1.953) |
| Provisões trabalhistas | (4.123) | (8.850) |
| Insumos hospitalares | (103.652) | (58.451) |
| Serviços terceiros especializados | (31.248) | (26.510) |
| Contribuições sociais | (95.623) | (66.041) |
| Imunidade com contribuições sociais | 95.623 | 66.041 |
| | <u>(467.997)</u> | <u>(322.465)</u> |

17. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

| | <u>31/12/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Despesas administrativas - hospitais | (31.784) | (24.407) |
| Serviços terceiros especializados | (13.585) | (12.287) |
| Despesas com manutenções | (5.403) | (3.937) |
| Outras despesas administrativas | (2.216) | (1.617) |
| Depreciação prédios administrativos | (1.115) | (1.007) |
| Despesas administrativas - UPAs | (34) | (159) |
| | <u>(54.137)</u> | <u>(43.414)</u> |
| | | |
| Apresentadas como: | | |
| Despesas gerais e administrativas | (53.022) | (42.407) |
| Depreciação | (1.115) | (1.007) |

18. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

| | <u>31/12/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Receita de mensalidade e doações | 1.302 | 5.548 |
| Outros recursos e receitas | 7.011 | 5.177 |
| Recuperação de custos diversos | 3.987 | 3.910 |
| Alienação e indenizações | 7 | 71 |
| | <u>12.307</u> | <u>14.706</u> |

19. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

| | <u>31/12/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Receitas financeiras: | | |
| Descontos obtidos | 158 | 127 |
| Rendimentos aplicação | 3.387 | 918 |
| | <u>3.545</u> | <u>1.045</u> |
| Despesas financeiras: | | |
| Despesas bancárias | (81) | (139) |
| Juros financeiros | (674) | (603) |
| IOF | - | (1) |
| Juros e multas | (441) | (1.098) |
| Descontos concedidos | (3) | (2) |
| | <u>(1.199)</u> | <u>(1.843)</u> |
| Total | <u>2.346</u> | <u>(798)</u> |

20. PROVISÃO PARA RISCOS (CONTINGÊNCIAS)

| | <u>31/12/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|---------------------|-------------------|-------------------|
| Riscos trabalhistas | 92 | 97 |
| Riscos cíveis (a) | 13.235 | 3.475 |
| | <u>13.327</u> | <u>3.571</u> |

(a) As contingências cíveis estão substancialmente relacionadas com processos de procedimentos assistenciais, o aumento refere-se a novos processos ocorridos no ano de 2021 no valor total de R\$9.009.

Contingências possíveis

A Entidade é parte integrante em diversas ações passivas de natureza trabalhista e cível no montante aproximado de R\$1.172, cuja probabilidade de perda está classificada pelos assessores jurídicos como possível, entendendo não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.

Em 31 de dezembro de 2020 tínhamos o valor de R\$4.040 classificados como possíveis.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2021 e de 31 de dezembro de 2020, os instrumentos financeiros da Entidade, substancialmente representados por caixa e equivalentes de caixa, encontram-se registrados em contas patrimoniais por valores próximos aos praticados pelo mercado. A Entidade não possui operações com derivativos financeiros ou outros ativos financeiros de risco semelhante.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros da Entidade são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos, fornecedores, empréstimos e outras obrigações a pagar.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 31 de dezembro de 2020, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

| | 31/12/2021 | | 31/12/2020 | |
|------------------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | Valor Contábil | Valor Mercado | Valor Contábil | Valor Mercado |
| <u>ATIVOS FINANCEIROS</u> | | | | |
| Mensurado ao custo amortizado: | | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 939 | 939 | 817 | 817 |
| Aplicações financeiras | 102.692 | 102.692 | 99.407 | 99.407 |
| Contas a receber | 80.901 | 80.901 | 57.028 | 57.028 |
| Outros créditos | 2.419 | 2.419 | 1.406 | 1.406 |
| <u>PASSIVOS FINANCEIROS</u> | | | | |
| Mensurado ao custo amortizado: | | | | |
| Fornecedores | 11.387 | 11.387 | 10.316 | 10.316 |
| Empréstimos | 5.073 | 5.073 | 7.506 | 7.506 |
| Outras Contas a Pagar | 2.587 | 2.587 | 1.371 | 1.371 |

Risco de taxas de juros

A exposição da Entidade ao risco de taxa de juros ocorre principalmente em virtude de alterações nos rendimentos das aplicações financeiras indexadas ao CDI (taxa de juros dos CDIs) por alterações nas taxas de juros de mercado. Uma vez que as aplicações financeiras da Entidade possuem um prazo inferior a 90 dias e seus rendimentos estão atrelados a taxas de mercado. Adicionalmente, a Entidade não possui riscos significativos relacionados a variações nas taxas de juros dos empréstimos.

22. SEGUROS

Mantemos nossos veículos e prédios segurados, com renovação anual com apólice agrupada. A Entidade optou por uma apólice única para o seguro predial de todas as unidades, a fim de reduzir os custos de renovação, e implementamos o mesmo modelo para os veículos.

| Seguradora | Número | Tipo | Vencimento | Cobertura danos materiais | Cobertura danos corporais |
|---------------------------|-------------------|---------|------------|---------------------------|---------------------------|
| Chubb Seguros Brasil S.A. | 1.180.059.523 | Predial | 28/11/2022 | 444.357 | - |
| Mapfre Automais Frota | 2.143.000.058.331 | Frota | 20/07/2022 | 2.300 | 2.300 |

23. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A Entidade não prestou garantias, nem possuía quaisquer transações como interveniente garantidora nos exercícios encerrados em 2021 e de 2020.

24. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Entidade autorizou a emissão e divulgação dessas demonstrações financeiras em 29 de setembro de 2022, nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras, quando requeridos.